

MISSA DOMINICAL



Ora, se somos filhos, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo.

- Romanos 8, 16

8º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

ASPERSÃO DE ÁGUA BENTA

Aspérges me, Dómine, hyssópo, et mundabor: lavábis me Et super nivem dealbábor. Miserere mei, Deus Secúndum magnam misericórdiam tuam. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in saecula saeculorum, Amen.

Ÿ. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

Ŕ. Et salutáre tuum da nobis.

Ÿ. Dómine, exáudi oratiónem meam.

Ŕ. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

Ŕ. Et cum spírítu tuo.

Ÿ. ORÉMUS. Exáudi, nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus, et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de coelis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

Ŕ. Amen.

Aspergi-me, Senhor, com hissopo, e ficarei limpo; lavai-me, e ficarei mais alvo do que a neve. Compadecei-Vos, de mim, ó Deus, pela vossa grande misericórdia. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos, Amém.

Ÿ. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Ŕ. E dai-nos a vossa salvação.

Ÿ. Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ŕ. E chegue até vós o meu clamor.

Ÿ. O Senhor esteja convosco.

Ŕ. E com vosso espírito.

Ÿ. OREMOS. Ouvi-nos, Senhor, Pai santo, Deus onnipotente e eterno, e dignai-Vos enviar do Céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os que se encontram nesta morada. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

Ŕ. Amém.

ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

(De joelhos)

In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

✠. Introíbo ad altare Dei.

✠. **Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

✠. Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iniquo et dolóso érué me.

✠. **Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?**

✠. Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

✠. **Et introíbo ad altare Dei: ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

✠. Confitébor tibi in cíthara Deus, Deus meus: quare tristis es ánima mea, et quare contúrbas me?

✠. **Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.**

✠. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

✠. **Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.**

Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

✠. Vou-me aproximar do altar de Deus.

✠. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

✠. Julgai-me, ó Deus, e separai a minha causa da causa da gente ímpia. Livrai-me do homem injusto e enganador.

✠. Pois vós, ó meu Deus, sois a minha força. Por que me repelis? Por que ando eu triste, quando me aflige o inimigo?

✠. Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade. Elas me guiarão e hão de conduzir-me a vossa montanha santa, ao lugar onde habitais.

✠. Entrarei ao altar de Deus, ao Deus que é a alegria da minha juventude.

✠. Louvar-vos-ei ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estais triste, ó minha alma? E por que me inquietas?

✠. Espera em Deus, porque ainda o louvarei como meu Salvador e meu Deus.

✠. Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo.

✠. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ÿ. Introíbo ad altare Dei.

Ŕ. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

Ÿ. Adjutórium ☩ nostrum in nómine Dómini.

Ŕ. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Confíteor Deo omnipotenti, (...).

Ŕ. Misereátur tui omnípotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitátiōe, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Ÿ. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérrnam.

Ŕ. Amen.

Ÿ. Vou-me aproximar do altar de Deus.

Ŕ. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

Ÿ. O nosso ☩ auxílio está no nome do Senhor.

Ŕ. Que fez o Céu e a Terra.

Ÿ. Eu pecador me confesso, (...).

Ŕ. Que Deus omnipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Ÿ. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

Ŕ. Amém.

Ÿ. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

Ŕ. **Amen.**

Ÿ. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

Ŕ. **Et plebs tua lætábitur in te.**

Ÿ. Osténde nobis Dómine, misericordiam tuam.

Ŕ. **Et salutáre tuum da nobis.**

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

Ŕ. **Et clámor meus ad te véniat.**

Ÿ. Dominus vobiscum.

Ŕ. **Et cum spíritu tuo.**

Ÿ. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

Ŕ. Amém.

Ÿ. Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

Ŕ. E o vosso povo se alegrará em vós.

Ÿ. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Ŕ. E dai-nos a vossa salvação.

Ÿ. Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ŕ. E chegue até vós o meu clamor.

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ŕ. E com o vosso espírito.

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

(De pé)

Intróito

(Sl 47. 10-11, 2)

Suscépinus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ: iustítia plena est dēxtera tua. Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus. **Ÿ.** Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Kyrie Eleison

Ÿ. Kyrie eléison.
Ṛ. **Kyrie eléison.**
Ÿ. Kyrie eléison.
Ṛ. **Christe eléison.**
Ÿ. Christe eléison.
Ṛ. **Christe eléison.**
Ÿ. Kyrie eléison.
Ṛ. **Kyrie eléison.**
Ÿ. Kyrie eléison.

Intróito

(Sl 47. 10-11, 2)

Alcançamos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como vosso Nome, ó Deus, assim o vosso louvor se estende até os confins da terra; vossa Destra está cheia de justiça. Sl. Grande é o Senhor e mui digno de louvores; na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. **Ÿ.** Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kyrie Eleison

Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.
Ṛ. Senhor, tende piedade de nós.
Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.
Ṛ. Cristo, tende piedade de nós.
Ÿ. Cristo, tende piedade de nós.
Ṛ. Cristo, tende piedade de nós.
Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.
Ṛ. Senhor, tende piedade de nós.
Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.

Gloria in Excelsis

GLÓRIA IN EXCÉLSIS DEO,

T. et in terra pax homínibus / bonæ voluntátis. / Laudámus te, / benedícimus te, adorámus te, / glorificámus te, / grátias ágimus tibi / propter magnam glóriam tuam: / Dómine Deus, / Rex cæléstis, / Deus Pater omnípotens. / Dómine Fili unigénite, / Jesu Christe; / Dómine Deus, / Agnus Dei, / Fílius Patris: / Qui tollis peccata mundi, / miserére nobis; / qui tollis peccáta mundi, / súscepe deprecationem nostram; / qui sedes ad dexteram Patris, / miserére nobis. / Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, / tu solus Altíssimus, Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: ✠ / in glória Dei Patris. / Amen.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Coleta

Largíre nobis, quæsumus, Dómine, semper spíritum cogitánda quæ recta sunt, propítius et agénda: ut, qui sine te esse non póssumus, secúndum te vívere valeámus.

Per D.N.

R. Amen.

Gloria in Excelsis

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS,

T. e na terra paz aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória, Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Senhor Filho Unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo. Só vós sois o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo ✠, na glória de Deus Pai. Amém.

V. O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Coleta

Concedei-nos propício, Senhor, que sempre pensemos o que é reto e o pratiquemos, para que, não podendo viver sem Vós, vivamos conforme a vossa vontade. Por N. S.

R. Amém.

(Sentados)

Epístola

(Rm 8, 12-17)

Léctio Epístolæ beāti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Debitóres sumus non carni, ut secúndum carnem vivámus. Si enim secúndum carnem vixeritis, moriémmini: si autem spírítu facta carnis mortificavéritis, vivétis. Quicúmque enim spírítu Dei aguntur, ii sunt fílii Dei. Non enim accepístis spírítum servitútis íterum in timóre, sed accepístis spírítum adoptiόνis filiórum, in quo clamámus: Abba – Pater. – Ipse enim Spírítus testimónium reddit spirítui nostro, quod sumus fílii Dei. Si autem fílii, et herédes: herédes quidem Dei, coherédes autem Christi.

℞. Deo Grátias!

Epístola

(Rm 8, 12-17)

Leitura da Epístola de São Paulo Apóstolo aos Romanos.

Irmãos: Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morreréis; mas se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espírito de servidão para continuardes no temor; mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba! (Pai!) E este Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo.

℞. Deo Grátias! (Graças a Deus)

Gradual

(SI 30, 3; SI 70, 1)

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum refúgii, ut salvum me fácias. **Ÿ.** Deus, in te sperávi: Dómine, non confúndar in ætérnum.

Aleluia

(SI 47, 2)

Allelúia, allelúia. **Ÿ.** Magnus Dóminus, et laudábilis valde, in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus. Allelúia.

(De pé)

Evangelho

(Lc 16, 1-9)

Ÿ. Dominus vobiscum.

Ŕ. Et cum spíritu tuo.

Ÿ. Sequéntia Sancti Evangéllii ✠ de secúndum Lucam.

Ŕ. Glória tibi, Dómine.

In illo témpore: Dixit Iesus discípulis suis parábolam hanc: Homo quidam erat dives, qui habébat víllicum: et hic diffamátus est apud illum, quasi dissipásset bona ipsíus. Et vocávit illum et ait illi: Quid hoc audio de te? redde ratióne[m] villicatiónis tuæ: iam enim non póteris villicáre.

Gradual

(SI 30, 3; SI 70, 1)

Sede para mim, um Deus protetor e um lugar de refúgio para me salvar. **Ÿ.** Ó Deus, em Vós espero; Senhor, não serei confundido para sempre.

Aleluia

(SI 47, 2)

Aleluia, aleluia. **Ÿ.** Grande é o Senhor, e mui digno de louvores, na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. Aleluia.

Evangelho

(Lc 16, 1-9)

Ÿ. O Senhor seja convosco

Ŕ. E com vosso espírito.

Ÿ. Continuação do santo Evangelho ✠ de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas.

Ŕ. Glória a Vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado perante ele de haver dissipado os seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo:

Ait autem villicus intra se: Quid fáciam, quia dóminus meus aufert a me villicatiónem? fódere non váleo, mendicáre erubésco. Scio, quid fáciam, ut, cum amótus fúero a villicatióne, recípiant me in domos suas. Convocátis itaque síngulis debitóribus dómini sui, dicébat primo: Quantum debes dómino meo? At ille dixit: Centum cados ólei. Dixítque illi: Accipe cautiónem tuam: et sede cito, scribe quinquagínta. Deínde álii dixit: Tu vero quantum debes? Qui ait: Centum coros trítici. Ait illi: Accipe lítteras tuas, et scribe octogínta. Et laudávit dóminus villicum iniquitátis, quia prudénter fecísset: quia fílii huius sæculi prudentióres fíliis lucis in generatióne sua sunt. Et ego vobis dico: fácite vobis amicos de mammóna iniquitátis: ut, cum defecéritis, recípiant vos in ætéRNA tabernácula.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

℟. Laus tibi, Christe.

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituído da administração, encontre quem me receba em sua casa. Chamou cada um dos devedores de seu senhor, e disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? Ele respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação; senta-te depressa, e escreve cinquenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E o senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligência, porque os filhos deste mundo entre si são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. Portanto, também eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando chegar a vossa hora, eles vos recebam nos tabernáculos eternos.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

℟. Laus tibi, Christe (Louvor a vós ó Cristo).

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

(De pé)

Credo

T. CREDO in unum Deum, Patrem omnipoténtem, / factórem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. /

(todos se ajoelham) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.

Crucifíxus étiam pro nobis : / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad délixteram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. /

Credo

T. CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédit. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiam. / Confíteor unum baptísma / in remissionem peccatórum. / Et exspécto resurrectionem mortuórum. / Et vitam ✠ ventúri sæculi. / Amen.

Ÿ. Dominus vobiscum.

Ŕ. Et cum spíritu tuo.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 17, 28 e 32)

Pópulum húmitem salvum fácies,
Dómine, et óculos superbórum
humiliábis: quóniam quis Deus præter
te, Dómine?

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do mundo que há de vir. Amém

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ŕ. E com o vosso espírito.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 17, 28 e 32)

Senhor, Vós salvais o povo humilde, e humilhais os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, Senhor?

(De pé)

Orate Frates

Ÿ. Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem

Ŕ. **Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

Secreta

Ÿ. Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera, quæ tibi de tua largitáte deférimus: ut hæc sacrosáncta mystéria, grátia tuæ operánte virtúte, et præsentis vitæ nos conversatióne sanctíficent, et ad gáudia sempitérna perdúcant. Per D. N.

Ŕ. **Amen.**

Cânon

Ÿ. Dóminus vobíscum.

Ŕ. **Et cum spíritu tuo.**

Ÿ. Sursum corda.

Ŕ. **Habémus ad Dóminum.**

Ÿ. Grátias agámus Dómino Deo nostro

Ŕ. **Dignum et justum est.**

Orate Frates

Ÿ. Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente.

Ŕ. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

Ÿ. Recebei, Vos pedimos, Senhor, estes dons que por vossa liberalidade Vos oferecemos, a fim de que estes santos Mistérios, pela poderosa eficácia de vossa graça, nos santifiquem durante a vida presente e nos façam chegar às alegrias eternas. Por N. S.

Ŕ. Amém.

Cânon

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ŕ. E com o vosso espírito.

Ÿ. Corações para o alto.

Ŕ. Já os temos para o Senhor

Ÿ. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ŕ. É digno e justo.

Prefácio da Santíssima Trindade

Vere dignum et justum est, aequum et salutare, nos tibi semper, et ubique gratias agere: Domine sancte, Pater omnipotens, aeterne Deus. Qui cum unigenito Filio: tuo et Spiritu Sancto, unus es Deus, unus es Dominus: non in unius singularitate personae, sed in unius Trinitae substantiae. Quod enim de tua Gloria, revelante te, credimus, hoc de Filio tuo, hoc de Spiritu Sancto, sine differentia discretionis sentimus. Ut in confessione verae, sempiternaeque Deitatis, et in personis proprietatis, et in essentia unitas, et in maiestate adoretur aequalitas. Quam laudant Angeli atque Archangeli, Cherubim, quoque ac Seraphim: qui non cessant clamare quotidie, una voce dicentes:

T. Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt caeli et terra gloria tua. Hosanna in excelsis. Benedictus ☩ qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

(De joelhos)

Prefácio da Santíssima Trindade

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno; Que sois, com o Vosso Filho Unigênito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo sentimos, sem diferença nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito ☩ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

(De joelhos)

(De joelhos)

Te igitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum (...).

(De joelhos)

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso (...).



O celebrante termina em voz alta:

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM.

℟. Amen.

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS
SÉCULOS.

℟. Amém.

(De pé)

Pater Noster

Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

Pater noster, qui es in cælis: / Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. / Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte nobis débita nostra, / sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne nos inducas in tentatióne,

℞. Sed líbera nos a malo.

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus,

℣. Per ómnia sæcula sæculórum.

℞. Amen.

Pai Nosso

OREMOS. Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

℞. mas livrai-nos do mal

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,

℣. Por todos os séculos dos séculos.

℞. Amém

Fração da Hóstia

Ψ. Pax ☩ Dómini ☩ sit semper ☩ vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

Agnus Dei

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona nobis pacem.**

(De joelhos)

Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Fração da Hóstia

Ψ. A paz ☩ do Senhor ☩ esteja sempre ☩ convosco.

℞. E com o vosso Espírito.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

(De joelhos)

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dailhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Ÿ. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

Ŕ. Amen.

Ÿ. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

Ŕ. Amen.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Ÿ. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

Ŕ. Amém.

Ÿ. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

Ŕ. Amém.

Ecce Agnus Dei

Ÿ. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E em seguida, três vezes:

Ř. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

Antífona da Comunhão

Gustáte et vidéte, quóniam suávis est Dóminus: beátus vir, qui sperat in eo.

Eis o Cordeiro de Deus!

Ÿ. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

Ř. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Antífona da Comunhão

Provai e vede como o Senhor é amável. Bem-aventurado o homem que n'Ele confia.

(De pé)

Depois da Comunhão

☩. Dóminus vobíscum.

☩. **Et cum spíritu tuo.**

☩. Sit nobis, Dómine, reparátio mentis et córporis cæléste mystérium: ut, cuius exséquimur cultum, sentiámus efféctum. Per D.N.

☩. **Amen.**

Despedida

☩. Dóminus vobíscum.

☩. **Et cum spíritu tuo.**

☩. Ite, Missa est.

☩. **Deo grátias.**

(De joelhos)

☩. Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ☩ et Spíritus Sanctus.

☩. **Amen**

Depois da Comunhão

☩. O Senhor seja convosco.

☩. E com o vosso espírito.

☩. Senhor, este celestial Mistério renove a nossa alma e o nosso corpo, para que sintamos os efeitos do Mistério que celebramos. Por N. S.

☩. Amém.

Despedida

☩. O Senhor seja convosco.

☩. E com o vosso espírito.

☩. Ide, a Missa terminou.

☩. Demos graças a Deus.

(De joelhos)

☩. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ☩ e Espírito Santo.

☩. Amém.

ÚLTIMO EVANGELHO

(De pé)

Ÿ. Dóminus vobíscum.

Ŕ. **Et cum spírítu tuo.**

Ÿ. ✠ Inítium sancti Evangélii secundum Joannem.

Ŕ. **Glória tibi, Dómine.**

In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóonium perhibéret de lúmine. Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: **(ajoelhar) ET VERBUM CARO FACTUM EST**: et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiaæ et veritátis.

Ŕ. **Deo grátias.**

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ŕ. E com o vosso espírito.

Ÿ. ✠ Início do santo Evangelho segundo são João.

Ŕ. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **(ajoelhar): E O VERBO SE FEZ CARNE**, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Ŕ. Deo grátias (Graças a Deus)